



## Divisão Académica

*Licenciatura  
2015-2016*

### **DIREITO COMERCIAL III FINANÇAS SOCIETÁRIAS — CORPORATE FINANCE**

**REGENTE: PROFESSORA DOUTORA ANA PERESTRELO DE OLIVEIRA**

#### **Sumário**

*O “direito das finanças societárias” ou “corporate finance” é a área do direito das sociedades que trata dos vários aspetos financeiros da sociedade, com especial ênfase nas formas de financiamento da empresa. Ao lado do governo das sociedades ou “corporate governance”, este é um dos grandes pilares do direito societário e aquele que maior repercussão tem na vida empresarial. Visa-se, nesta disciplina, dotar os alunos de conhecimentos que permitam uma melhor integração na prática jurídica das empresas, numa área cuja relevância é constante para qualquer sociedade em qualquer fase.*

#### **Programa**

##### **§ 1. VISÃO GERAL**

1. Do que trata o «Direito das finanças societárias». Âmbito da análise e sequência
2. A evolução da teoria das finanças societárias
3. A forma societária e a limitação do risco financeiro
  - 3.1. Fundamentos económicos da limitação da responsabilidade
  - 3.2. O caso especial dos grupos de sociedades
  - 3.3. Uso e abuso da personalidade jurídica. Os limites da limitação da responsabilidade: levantamento da personalidade
4. Finanças societárias e governo societário: interpenetração das duas grandes áreas do Direito societário
  - 4.1. O (des)alinhamento de interesses entre *insiders* e *outsiders* (investidores e mutuantes)
  - 4.2. O mercado do controlo societário: tomadas de controlo (takeovers) e *leveraged buy-outs* (LBOs)
  - 4.3. A dívida como instrumento de governo
5. Importância da estrutura financeira?
  - 5.1. O modelo de Modigliani-Miller (M&M): a irrelevância da estrutura de capital para o valor da empresa

## Divisão Académica

- 5.2. A revisão do modelo M&M. A estrutura ótima de capital: teoria do *trade-off*; teoria da prioridade (*pecking order*)
- 5.3. Principais instrumentos da estrutura financeira e padrões de financiamento: capitais próprios, capitais alheios (dívida) e instrumentos híbridos; sob outra perspectiva: retenções; recurso ao mercado de capitais, através da emissão de novas ações ou obrigações.
6. Financiamento e insolvência

### § 2. FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CAPITAIS PRÓPRIOS

1. Os capitais próprios na estrutura financeira da sociedade: capital social, reservas, resultados, prestações suplementares
2. O papel dos capitais próprios e os estádios do financiamento
  - 2.1. Aspetos gerais
  - 2.2. Formação do capital
    - 2.2.1. Capital mínimo
    - 2.2.2. Ações
      - 2.2.2.1. Tipos de ações
      - 2.2.2.2. Emissão das ações: valor nominal, críticas e superação
      - 2.2.2.3. Prémio de emissão
      - 2.2.2.4. Governo societário
    - 2.2.4. Outras prestações de capital: prestações acessórias
    - 2.2.5. Aspetos fiscais: isenção do imposto de selo
    - 2.2.6. Conservação do capital; redução do capital
  - 2.3. *Private equity*. O capital de risco em especial
  - 2.4. *Going public*: cotação em bolsa; oferta pública de distribuição
3. Reforço dos capitais próprios
  - 3.1. Aumento de capital e emissão de novas ações
    - 3.1.1. Os problemas de agência na emissão de novas ações; a tensão com a liberdade de financiamento
    - 3.1.2. Consequências procedimentais; direito de preferência
    - 3.1.3. Aspetos fiscais: isenção do imposto de selo
  - 3.2. Prestações suplementares
  - 3.3. Suprimentos
  - 3.4. Retenção de dividendos

### § 3. FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CAPITAIS ALHEIOS (DÍVIDA)

1. A dívida na estrutura financeira da sociedade
  - 1.1. As quatro questões na decisão de recurso à dívida: (i) a quem pedir? (ii) qual o prazo? (iii) transferir direitos de controlo (*covenants*)? (iv) prestar garantias?
  - 1.2. A dualidade dos mutuantes: mutuantes sofisticados (concentrados e bem-informados) e mutuantes dispersos
  - 1.3. Financiamento externo direto e indireto: recurso aos investidores e recurso aos bancos e outros financiadores
2. Financiamento externo indireto
  - 2.1. Empréstimos

## Divisão Académica

- 2.1.1 Modalidades
- 2.1.2 *Covenants*
- 2.1.3. Prestação de garantias
- 2.2. Outros contratos de crédito
- 3. Financiamento externo direto junto dos investidores
  - 3.1. Emissão de obrigações
  - 3.2. Emissão de *warrants* autónomos
  - 3.3 Outros
- 4. Derivados e outros instrumentos financeiros

### § 4. DISTRIBUIÇÕES E OUTRAS DESLOCAÇÕES PATRIMONIAIS A FAVOR DOS SÓCIOS

- 1. Distribuições aos sócios
- 2. Aquisição de ações próprias
  - 2.1. Aspetos societários
  - 2.2. Aspetos fiscais. Tributação como distribuição de lucros?
- 3. A relevância dos fatores fiscais na decisão financeira. Os limites da cláusula antiabuso
- 4. Assistência financeira
  - 4.1. Valores e interesses
  - 4.2. Âmbito da proibição legal
  - 4.3. *Leveraged takeovers* e *leveraged buy-outs*

### § 5. O CASO ESPECIAL DAS RELAÇÕES FINANCEIRAS NOS GRUPOS DE SOCIEDADES

- 1. Transferências intragrupo
- 2. Empréstimos intragrupo
- 3. *Cash management* e *cash pooling*
- 4. Garantias intragrupo
- 5. Transações intragrupo e preços de transferência

### Bibliografia

ANA PERESTRELO DE OLIVEIRA, *Manual de Corporate Finance*, Almedina, Coimbra, 2015